

- Aumento de 80% na produção global da indústria!
- 91 milhões de toneladas de aço
- 520 bilhões de quilos/éltios-hora!
- 6 vezes o rendimento nacional de 1940
- 15 milhões de apartamentos residenciais
- 4 milhões e meio de especialistas!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

O MAIOR PLANO DA HISTÓRIA

O XXI CONGRESSO

DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA

DISCUTE O PROGRAMA DA CONSTRUÇÃO DO COMUNISMO

Resumo do informe de NIKITA KHRUCHOV

No dia 27 de Janeiro teve início, no palácio do Kremlin, em Moscovo, o XXI Congresso do Partido Comunista da União Soviética. As 10 horas da manhã os delegados e os convidados acolheram com tempestuosos e longos aplausos os membros do Presidium do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética e os dirigentes das delegações de 70 partidos estrangeiros marxistas-leninistas.

O Congresso foi aberto pelo primeiro secretário do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética, Nikita Khruchov.

Em nome do XXI Congresso, Khruchov transmitiu saudações fraternais e cordiais aos representantes dos partidos marxistas-leninistas presentes na sessão.

O Congresso elegeu por unanimidade o Presidium, o Secretariado e a Comissão de Redacção e de Mandato.

A palavra foi concedida ao primeiro secretário do Comité Central do Partido Comunista e presidente do Conselho de Ministros da URSS, Nikita Khruchov, que apresentou um informe sobre os índices de controlo do desenvolvimento da economia da URSS de 1959 a 1965. O aparecimento de Khruchov na tribuna foi acolhido pelos delegados e convidados com longos aplausos. No seu informe Khruchov fez um balanço das grandes vitórias do povo soviético, caracterizou as principais tarefas do plano septenal de desenvolvimento da economia da URSS e referiu-se aos problemas da actual situação internacional.

Damos a seguir um resumo do informe apresentado ao Congresso pelo primeiro secretário do Comité Central do Partido Comunista e presidente do Conselho de Ministros da URSS.

UM PLANO SEM IGUAL NA HISTÓRIA

O XXI Congresso do Partido Comunista da União Soviética — começou Khruchov — reuniu-se para examinar os índices de desenvolvimento da economia da URSS de 1959 a 1965. O nosso Congresso deverá discutir o programa da ulterior construção comunista na União Soviética, de um novo ascenso da economia, da cultura e do bem-estar material dos trabalhadores. É um imenso programa. Pela

sua grandiosidade não tem igual na história.

Nikita Khruchov refere-se às grandes vitórias conquistadas pelo povo soviético. Ao realizar a política de industrialização do país e a colectivização da agricultura, o nosso povo, dirigido pelo Partido e pelo seu Comité Central, chefia dos longos anos por José Staline, promoveu mais profundas transformações. O nosso país, outrora atrasado, tornou-se uma grande potência socialista industrial e kolchoziana. Pelo volume da produção industrial, a URSS ocupa actualmente o primeiro lugar na Europa e o segundo no mundo. Os planos económicos são cumpridos com êxito de ano a ano. A produção global da indústria aumentou 36 vezes em relação ao nível de 1913, enquanto a produção de meios de produção aumentou 83 vezes e a fabricação de máquinas de construções metálicas, elevou-se 240 vezes.

O nosso país alcançou êxitos magníficos no fomento da agricultura socialista, cujo balanço de desenvolvimento foi feito no Pleno de Dezembro do Comité Central do P. C. U. S., tendo sido, na essência, um informe político do Partido a todo o povo sobre o cumprimento das medidas para o impetuoso fomento da agricultura nos últimos cinco anos.

Aumento ininterruptamente a riqueza social e o rendimento nacional do país. Desde a instauração do Poder Soviético, o rendimento nacional aumentou 15 vezes por habitante. As receitas reais dos operários e dos empregados que se duplicaram em 1958 em comparação com 1940, e os ganhos reais dos camponeses mais do que duplicaram por trabalhador.

UMA NOVA ERA NA HISTÓRIA DO DOMÍNIO DA NATUREZA PELO HOMEM

Ao destacar o florescimento sem igual da cultura de todas as nações e povos da URSS e as possibilidades ilimitadas criadas no país para o progresso criador da ciência e da técnica, Nikita Khruchov refere-se reconhecidamente aos grandes serviços prestados à Pátria pelos cientistas, construtores, engenheiros, que dão a sua digna contribuição à tarefa de todo o povo na construção do comunismo. O lançamento com êxito, em 1957, dos satélites

artificiais da terra, os primeiros do mundo, constituíam uma vitória notável dos nossos cientistas, de todo o povo, e uma brilhante demonstração do elevado nível industrial e técnico e do desenvolvimento da União Soviética. O mundo inteiro observou entusiasmado esta vitória, como o início de uma nova era na história do domínio da natureza pelo homem: a era do aproveitamento do espaço cósmico. Nos primeiros dias de 1959, o primeiro ano do septénio, cientistas, construtores, engenheiros e operários soviéticos realizaram um novo feito de significado mundial ao lançar com êxito um foguetão cósmico polifásico em direcção à lua. Até mesmo os inimigos do socialismo, colocados diante de factos irrefutáveis, se viram obrigados a reconhecer nesta grande conquista do século cósmico um novo triunfo da União Soviética.

GANHAR O MÁXIMO TEMPO NA EMULAÇÃO ECONÓMICA FÁCICA ENTRE O SOCIALISMO E O CAPITALISMO

O povo soviético, sob a direcção do Partido, atingiu tais culmâncias, realizou transformações tão grandiosas em todos os sectores da vida económica e político-social, que dão a possibilidade ao nosso país de iniciar agora um novo e importante período do seu desenvolvimento, o período da construção resoluta da sociedade comunista. As tarefas principais deste período são: a criação da base técnico-material do comunismo, o fortalecimento ainda maior do poderio económico e de defesa da URSS e, simultaneamente, a satisfação cada vez maior das crescentes necessidades materiais e espirituais do povo. O problema básico do próximo septénio é ganhar o máximo tempo na emulação económica fáctica entre o socialismo e o capitalismo.

A VITALIDADE DA DEMOCRACIA SOVIÉTICA

O informe cita factos e cifras brilhantes que revelam as grandes proporções da discussão das teses sobre os índices e controlo do desenvolvimento da economia da URSS de 1959 a 1965, discussão essa realizada nas vésperas do Congresso do Partido. Durante a discussão das teses realizaram-se em todo o país mais de 968 mil assembleias com a par-

ticipação de mais de 70 milhões de pessoas. 4 milhões e 672 mil camaradas apresentaram as suas observações, aditamentos e propostas. Além disso, os órgãos do Partido e das instituições soviéticas, centrais e locais, assim como as redacções dos jornais e revistas, a rádio e a televisão, receberam mais de 650 mil cartas e artigos de trabalhadores, contendo propostas e observações sobre os diversos capítulos das teses dos índices. Mais de 300 mil dessas cartas e artigos foram publicados. As assembleias de trabalhadores, conferências e congressos dos partidos das repúblicas demonstraram que o nosso Partido e todo o povo soviético aprovaram unanimemente os índices e acolheram com entusiasmo o plano septenal como um grandioso programa da construção comunista no nosso país. Os trabalhadores expressaram, nas suas declarações, a decisão de cumprir e ultrapassar as tarefas do plano septenal.

O AUMENTO DO VOLUME DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL IGUALARÁ O CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Em seguida o camarada Khruchov caracterizou as linhas fundamentais do fomento da economia para os próximos sete anos. O volume da produção global da indústria será aumentado até 1965, em comparação com o nível de 1958, aproximadamente em 80%, inclusive o grupo A — produção de meios de produção — de 85 a 88%, e o grupo B — produção de artigos de consumo — de 72 a 75%. O aumento do volume da produção industrial igualará no referido septénio o crescimento da produção nos últimos 20 anos. A produção de ferro fundido atingirá no ano de 1965 de 65 a 70 milhões de toneladas. A produção de aço de 86 a 91 milhões de toneladas. A de laminados de 65 a 70 milhões de toneladas. A produção de metais não ferrosos e raros aumentará algumas vezes. O volume global da produção da indústria química deverá aumentar no septénio cerca de 3 vezes.

No domínio da indústria do combustível é tomada a orientação decidida de desenvolver preferentemente a extração e a elaboração de petróleo e gás. A extração de petróleo atingirá em 1965 de 230 a 240



UM VOLUME DE INVESTIMENTOS BÁSICOS IGUAL AO TOTAL DE TODOS OS INVESTIMENTOS DESDE A INSTAURAÇÃO DO PODER SOVIÉTICO

milhões de toneladas, isto é, mais de que duplicará. A extração e a produção de gás aumentará aproximadamente 5 vezes e atingirão 150 bilhões de metros cúbicos por ano. O peso específico de petróleo e de gás na produção total de combustível aumentará de 31 para 51% e o de carvão diminuirá respectivamente de 60 para 43%. Este rumo no desenvolvimento da indústria de combustível proporcionará grandes vantagens econômicas. Ao substituir o carvão por gás natural e pelo petróleo, obter-se-á durante o septênio uma economia superior a 125 bilhões de rublos, isto é, tanto quanto se destina à construção de todas as centrais elétricas, de sistemas elétricos e térmicos. A produção anual de energia elétrica deverá atingir no fim do septênio de 500 a 520 bilhões de kw-h, e a potência estabelecida das centrais elétricas mais do que duplicará. Afin de ganhar tempo, e utilizar do modo mais eficiente os investimentos básicos, o plano septenal prevê construir preferentemente centrais elétricas térmicas, à base de gás natural, mazute e carvões baratos.

É prevista a aceleração de todos os ramos modernos da construção de máquinas, em primeiro lugar de máquinas pesadas, de aparelhagem, assim como de meios de automação e de electrónica.

O elevado nível de fomento da indústria pesada e a realização de medidas para o ascenso da agricultura permitirão aumentar consideravelmente a produção de gêneros alimentícios e de artigos industriais. Durante o septênio a produção global da indústria ligeira aumentará aproximadamente vez e meia e a da indústria alimentícia 1,7 vezes.

Em 1965 o transbordo no transporte ferroviário aumentará de 39 a 43%, tomando como base 1958. Prevê-se a realização da reconstrução técnica básica das principais modalidades de transporte, sobretudo ferroviário, tendo em conta a substituição de locomotivas a vapor por locomotivas eléctricas e térmicas, mais económicas.

AUMENTO DE 170% NA PRODUÇÃO GLOBAL DA AGRICULTURA

No período de 1959 a 1965 prevê-se o aumento do volume da produção global da agricultura em 1,7 vezes. O crescimento médio anual da produção atingirá 8%. Pode-se assinalar — declarou Kruchov — que nos últimos 7 anos o ritmo médio anual do aumento da produção agrícola alcançou nos Estados Unidos menos de 2%.

A linha geral na agricultura nos próximos anos continuará a ser de aumento sistemático da produção de cereais, como base para toda a produção agrícola. Existem todas as condições para aumentar nos próximos anos em todo o país a produtividade de cereais na média de 3 a 4 quintais por hectare.

Continuando o seu informe, Nikita Kruchov refere-se à construção básica e à distribuição das forças produtivas. No próximo septênio o volume dos investimentos fundamentais do Estado atingirá cerca de 2 trilhões de rublos. Se levarmos em conta as obras de construção a expensas de meios não centralizados, as inversões básicas dos kolchozes, assim como a construção residencial com os recursos da população, o volume das novas inversões básicas alcançará 3 trilhões de rublos. Significa isto que em 7 anos serão empregados tantos meios como os que o foram desde a instauração do Poder Soviético. Vultuosas verbas são destinadas à construção residencial, de instituições educacionais e recreativas. Durante o septênio, somente por parte do Estado serão destinados de 375 a 380 bilhões de rublos à construção residencial e de serviços públicos, somente por conta do Estado contra 214 bilhões dispendidos nos 7 anos anteriores.

Para utilizar mais amplamente os recursos naturais das regiões orientais do país, nos próximos 7 anos serão destinados a essas regiões mais de 40% de todas as inversões básicas.

Depois de acentuar que o plano septenal expressa brilhantemente a política nacional leninista e assegura amplas possibilidades para o desenvolvimento multi-lateral da economia e da cultura de todos os povos, Kruchov referiu-se aos problemas da produtividade do trabalho e do regime de economia. Durante o septênio a produtividade do trabalho na indústria deverá aumentar por trabalhador de 45 a 50%, na construção de 60 a 65%, no transporte ferroviário de 34 a 37%, nos sovkhoses de 60 a 65%, nos kolchozes quase dobrará. Graças à elevação da produtividade do trabalho, em 1965 obter-se-á 75% do crescimento da produção industrial.

Cumprir e ultrapassar o Plano Septenal

No país soviético, onde a acumulação económica interna é a fonte da acumulação para a reprodução ampliada — acentua Kruchov — adquire importância especial a luta por um rigoroso regime de economia. Tendo-se em conta que cada 1% de redução dos gastos na produção se expressa agora em cifras colossais, superiores a 12 bilhões de rublos, e que em fins do septênio se expressará em 21 bilhões de rublos anuais, a luta pela redução do custo da produção e regime de economia adquire um

significado especialmente importante. É necessário mobilizar os esforços de todo o povo — acrescenta Kruchov — para cumprir e ultrapassar o plano septenal.

Em 1965, 1% do crescimento da produção industrial elevar-se-á, segundo o plano, a 19 bilhões de rublos. Se, por exemplo, os ritmos anuais médios do crescimento da produção industrial traçados pelo plano septenal, que atingem 8,6%, forem ultrapassados anualmente em 1%, haverá possibilidade de obter em 1965 uma produção suplementar no valor de mais de 130 bilhões de rublos, que no conjunto do plano septenal superior a 440 bilhões de rublos.

AUMENTO DE 40% NAS RECEITAS ANUAIS DOS OPERÁRIOS, EMPREGADOS E KOLKHOZIANOS

Nikita Kruchov acentua que no plano septenal foi apresentada a tarefa de garantir a elevação ininterrupta do nível de vida dos trabalhadores, à base do desenvolvimento ainda mais poderoso de todos os ramos da economia e do aumento de preferência da indústria pesada. O rendimento nacional da URSS aumentará até 1965 de 62 a 75%, em relação a 1958 e superará o nível de 1940, ano anterior à guerra, em cerca de 6 vezes. A receita anual dos operários e empregados aumentará, em fins de 1965, 40%, por trabalhador. As receitas reais dos kolchozianos aumentarão também em 40%, pelo menos.

Actualmente o desenvolvimento de toda a economia e da cultura da URSS realiza-se principalmente a expensas das acumulações das empresas socialistas. A medida em que for sendo cumprido o plano septenal, as proporções dessas acumulações crescerão constantemente, o que nos dará possibilidade de renunciar nos próximos anos à cobrança de impostos sobre população.

O plano septenal prevê, além de outras medidas para a melhoria do bem-estar do povo, a elevação dos salários. A satisfação das necessidades de cada pessoa deve realizar-se não só através da elevação dos salários, como também através de fundos sociais, cujo papel e importância aumentará cada vez mais. As despesas do Estado para a assistência pública aos trabalhadores aumentam ininterruptamente.

O informe destaca que durante o septênio serão construídos edifícios residenciais com a área total de 650 a 670 milhões de metros quadrados, ou seja cerca de 15 milhões de apartamentos, o que representa mais do que todas as construções residenciais urbanas realizadas depois da instauração do Poder Soviético.

O DIA E A SEMANA DE TRABALHO MAIS CURTOS DO MUNDO

Os índices de controle prevêem

a passagem à jornada de trabalho reduzida e à diminuição da semana de trabalho. Na URSS existirão o dia e a semana de trabalho mais curtos do mundo, elevando-se ao mesmo tempo o bem-estar da população.

Para a passagem ao comunismo é necessária não só uma base técnico-material desenvolvida como também um elevado nível de consciência de todos os membros da sociedade. Quanto mais elevado for o grau de consciência dos milhões de pessoas, tanto maior será o êxito no cumprimento dos planos da construção comunista. Toda a actividade ideológica do nosso Partido e do Estado é chamada a desenvolver as novas qualidades dos soviéticos, educá-los no espírito do colectivismo e do amor ao trabalho, no espírito do internacionalismo e do patriotismo socialistas, nos elevados princípios da moral da nova sociedade, no espírito do marxismo-leninismo.

4 MILHÕES E 500 MIL ESPECIALISTAS COM INSTRUÇÃO SUPERIOR EM 1965

Necessitamos de elevar o papel do Estado e da sociedade na educação da infância e aumentar a ajuda à família por parte do Estado e da sociedade — disse Nikita Kruchov. Com este objectivo, deverá ampliar-se consideravelmente a construção de escolas e internatos, de creches e jardins de infância. O número de alunos das escolas e internatos atingirá em 1965 pelo menos dois milhões e quinhentos mil. O número de crianças nos jardins de infância aumentará durante o septênio de 2 milhões e 280 mil para 4 milhões e 280 mil. O informe destaca que de 1959 a 1965 os estabelecimentos de ensino superior formarão 2 milhões e 300 mil especialistas, contra 1 milhão e 700 mil no septênio anterior. O número total de especialistas com instrução superior ultrapassará 4 milhões e 800 mil no ano de 1965, isto é, aumentará vez e meia em comparação com o nível de 1958.

O plano septenal prevê a criação de condições ainda mais favoráveis para a actividade ideológica. Serão amplamente fomentadas a imprensa, a rádio, a televisão, cinema, instituições educativo-recreativas, será ampliada a tiragem de jornais, de revistas e livros. Dedicar-se-á grande atenção à difusão da rede de reproduzidores de rádio e à construção de instituições educativo-recreativas, especialmente nas localidades rurais.

ALCANÇAR E ULTRAPASSAR NUM PRAZO HISTÓRICA-MENTE CURTO, OS PAÍSES CAPITALISTAS MAIS DESENVOLVIDOS

O plano septenal exercerá profunda influência sobre toda a situa-

ção internacional e será um novo triunfo do marxismo-leninismo — declara Nikita Khrushchov. Graças ao cumprimento do plano septenal, será dado um passo decisivo na realização da principal tarefa econômica da União Soviética: alcançar e ultrapassar, num prazo historicamente curto, os países capitalistas mais desenvolvidos quanto à produção por habitante. Baseando-se nos ritmos do aumento da indústria na União Soviética e nos Estados Unidos, a União Soviética, graças ao cumprimento do plano, ultrapassará o nível da produção industrial dos Estados Unidos, quanto à produção absoluta, de algumas das principais espécies de artigos e aproximar-se-á do actual nível dos Estados Unidos quanto à produção de outros. Até 1965 a produção dos mais importantes gêneros agrícolas, em conjunto e por habitante, ultrapassará o nível actual dos Estados Unidos. Será necessário provavelmente uns cinco anos mais, depois do cumprimento do plano septenal, para alcançar e ultrapassar os Estados Unidos quanto à produção industrial por habitante. Então, ou talvez antes, a União Soviética ocupará o primeiro lugar no mundo, tanto quanto à produção absoluta, como quanto à produção por habitante.

Continuando, Nikita Khrushchov disse que, na escala mundial, se desenvolve a emulação econômica entre a União Soviética e os Estados Unidos, e se desenvolve a emulação entre todo o sistema mundial do socialismo e o sistema mundial do capitalismo. Segundo os cálculos dos economistas, como resultado do cumprimento e da superação do plano septenal de fomento da economia da União Soviética, assim como dos elevados ritmos do desenvolvimento da economia dos países de democracia popular, aos países do sistema socialista mundial corresponderão mais de 50% da produção industrial mundial. Os países do campo socialista dispõem de todas as condições necessárias para conquistar o primeiro lugar na produção mundial. O sistema mundial do socialismo mantém a superioridade nos ritmos de desenvolvimento da produção. O crescimento anual médio da produção industrial de todo o campo socialista foi nos últimos cinco anos, de 1954 a 1958, de 11%, enquanto de todo o mundo capitalista não atingiu 3%. No Ocidente dizem que nós lançamos um desafio — acrescenta Nikita Khrushchov, mas trata-se dum desafio à emulação no desenvolvimento pacífico da economia, à elevação do nível de vida do povo. Queremos que a emulação se desenvolva não na corrida aos armamentos, não na produção de bombas atômicas e de hidrogênio, e de foguetes, mas sim na produção industrial, na industrialização da carne, matança, leite, vestuário, calçado e outros artigos de consumo.

O Plano Septenal está impregnado do espírito do amor à paz

Passando à análise dos problemas internacionais, Nikita Khrushchov acentuou que o plano septenal é uma nova expressão da política leninista pacífica da União Soviética. A sua realização desempenhará um grande papel na solução dos problemas radicais da actualidade — a manutenção da paz universal.

O significado do plano septenal consiste, em primeiro lugar, em que ele está impregnado do espírito do amor à paz — diz Nikita Khrushchov. Um Estado que desenvolve uma colossal construção de novas fábricas, empresas, centrais elétricas, minas, etc., um Estado que destina cerca de 400 bilhões de rublos à construção de habitações e de edifícios para os serviços públicos, que se propõe como objectivo a elevação considerável do nível de vida do povo é um Estado que se orienta para a paz e não para a guerra. Em segundo lugar, o cumprimento do plano aumentará em tal grau o potencial econômico da URSS que, simultaneamente com o aumento do potencial econômico e de todos os países socialistas, garantirá a superioridade decisiva na correlação de forças na arena internacional em proveito da paz. Assim, surgirão novas e mais favoráveis condições para impedir uma guerra mundial e manter a paz na terra. A realização dos planos econômicos da União Soviética, de todos os países socialistas da Europa e da Ásia criará possibilidades efectivas para eliminar a guerra como meio de solução dos problemas internacionais.

Quando a URSS se transformar na primeira potência industrial do mundo, quando a República Popular da China se transformar numa grande potência industrial e todos os países socialistas em conjunto proporcionarem mais de 50% da produção industrial mundial, a situação internacional modificar-se-á radicalmente. A nova correlação de forças será tão evidente que mesmo os imperialistas mais obstinados compreenderão quão desesperada será qualquer tentativa de desencadear a guerra contra o campo socialista.

É preciso aprender a solucionar os problemas em litígio através de negociações pacíficas

Continuando, Khrushchov referiu-se à importância dum solução justa do problema alemão, que tem grande significado para a garantia da paz e da segurança dos povos, assim como as vias de liquidação da tensão no Extremo Oriente criada pela política agressiva dos Estados Unidos em Relação à República Popular da China, propondo criar em toda a bacia do Pacífico uma zona de paz e, em primeiro lugar, uma zona desarmada. A tarefa fundamental actual consiste em fazer sair do ponto morto a questão do desarmamento. Tornou-

-se particularmente actual a necessidade de proibir as experiências com as armas atômicas e de hidrogênio. Parimos do facto de que as relações entre os Estados com sistemas sociais diferentes devem estruturar-se sobre a base da coexistência pacífica. É preciso aprender a solucionar os problemas em litígio através de negociações pacíficas. Já é tempo de compreender que as ameaças não dão resultado quando se referem à União Soviética e ao campo socialista. Já é tempo de compreender as transformações básicas que se operaram na situação estratégica do mundo.

Proibamos definitivamente as experiências e a produção de armas atômicas e de hidrogênio e de foguetes!

Agora todos reconhecem os êxitos obtidos pela ciência e técnica soviética que abriam o caminho do cosmos à humanidade. É absolutamente evidente que, se a URSS pode lançar um foguetão a centenas de milhares de quilômetros no cosmos, poderá também lançar certamente poderosos foguetões a qualquer ponto do globo terrestre. Mas, através destes factos, chegamos a conclusões diferentes das conclusões de determinados círculos do Ocidente. Hoje, no momento em que mantemos a superioridade no desenvolvimento da técnica de foguetes, propomos novamente aos Estados Unidos, Inglaterra e França: proibamos definitivamente as experiências e a produção de armas atômicas e de hidrogênio e de foguetes!

Podemos aumentar o volume do comércio externo em duas vezes pelo menos

O amplo desenvolvimento do comércio mundial poderia desempenhar um importante papel no alívio da tensão internacional e no reforçamento da confiança mútua. Apesar dos obstáculos criados, o intercâmbio das mercadorias entre a URSS e os países capitalistas da Europa e da América, em 1958, aumentou cerca de 3 vezes em comparação com 1950. O programa econômico da construção pacífica na URSS de 1959 a 1965 abre amplas perspectivas ao desenvolvimento do comércio externo da URSS com todos os países. Podemos aumentar o volume do comércio externo em duas vezes pelo menos.

Os revisionistas não conseguiram desviar do caminho marxista-leninista nenhum dos partidos irmãos

Khrushchov refere-se aos problemas do desenvolvimento do movimento operário comunista internacional, acentuando que para todas as forças democráticas o plano septenal é um poderoso apoio mo-

ral na sua luta contra as forças da reacção e do imperialismo. Actualmente em 83 países militam partidos comunistas e operários que contam nas suas fileiras mais de 33 milhões de membros. É uma grande vitória do marxismo-leninismo, uma grande conquista da classe operária.

Depois de afirmar que nos países capitalistas surgem perigosos sintomas da ofensiva da reacção e do fascismo, N. Khrushchov acentuou que podem e devem unir-se contra o fascismo as mais vastas camadas do povo, todas as forças democráticas verdadeiramente nacionalistas. Na luta contra a reacção e o fascismo, os comunistas e os social-democratas deviam encontrar uma linguagem comum. Chegou o momento dos representantes de todas as tendências do movimento operário porém de parte os palhaços do anti-comunismo, sentarem-se a uma mesa e elaborarem uma plataforma mutuamente aceitável de acções conjuntas da classe operária em defesa dos seus interesses, em defesa da paz. As conferências dos representantes dos partidos comunistas e operários, realizadas em Novembro de 1957 — acrescentou Khrushchov — demonstraram a plena identidade de pontos de vista dos partidos irmãos. Depois das conferências de Novembro verificou-se ainda maior consolidação das forças dentro de cada partido comunista, consolidou-se ainda mais todo o movimento comunista internacional. Os revisionistas não conseguiram desviar do caminho marxista-leninista nenhum dos partidos irmãos.

OS DIRIGENTES JUGOSLAVOS ISOLARAM-SE DO MOVIMENTO COMUNISTA INTERNACIONAL

Assinalando que o movimento comunista internacional condenou os pontos de vista e a política dos revisionistas Jugoslavos, N. Khrushchov declara que os dirigentes Jugoslavos, em oposição à Declaração, apresentaram o seu Programa revisionista, no qual atacam as posições marxistas-leninistas do movimento comunista internacional. Por isso, todos os partidos que se mantêm nas posições do marxismo-leninismo fizeram uma crítica de princípio ao Programa da Liga dos Comunistas Jugoslavos. Nutrimos os mais amistosos sentimentos para com os povos irmãos da Jugoslávia, para com os comunistas Jugoslavos, heróis da luta clandestina e das guerrilhas. Em vários problemas da política externa, temos uma linguagem comum. Continuaremos também de futuro a desenvolver com a Jugoslávia o comércio numa base mutuamente vantajosa. Esforçar-nos-emos em colaborar com a Jugoslávia em todos os problemas da luta contra o imperialismo e pela paz, nos quais as nossas posições coincidem. Em que pé se manterão as relações entre os Partidos? Tudo dependerá da Liga dos Comunistas da Jugoslávia. Os seus dirigentes isolaram-se do movimento comunista internacional. Por isso compete à Liga dos Comunistas da Jugoslávia

fazer uma viragem no sentido da aproximação com os partidos comunistas à base do marxismo-leninismo o que corresponderia aos interesses do próprio povo jugoslavo.

DO DESAPARECIMENTO DO ESTADO VERIFICAR-SE-Á COM A PLENIA VITÓRIA DO COMUNISMO

Em seguida o informe destaca que agora, no momento em que o país soviético entrou numa etapa histórica do seu desenvolvimento, adquiriu uma importância especial os problemas da teoria marxista-leninista relacionados com a passagem do socialismo ao comunismo. Nikita Khrushchov referiu-se detalhadamente ao problema das duas fases da sociedade comunista e da lei do desenvolvimento da transição do socialismo ao comunismo. Na solução das tarefas da construção comunista — disse Khrushchov — adquire grande importância teórica e prática o problema sobre as vias de desenvolvimento e da aproximação das formas kolhoziana e estatal da propriedade socialista. A fusão historicamente inevitável das formas de propriedade kolhoziana cooperativa e estatal produzirá-se no futuro não como resultado da redução da propriedade kolhoziana cooperativa, mas sim através da elevação do nível da sua socialização com o auxílio e apoio do Estado socialista. A fusão de propriedade kolhoziana cooperativa com a propriedade estatal, em propriedade de todo o povo, não é uma simples medida orgânica e econômica, mas sim a solução dum profundo problema da superação da diferença essencial entre a cidade e o campo. Simultaneamente com os problemas do fomento econômico — acentuou Khrushchov — colocam-se imperiosamente problemas da organização política da sociedade, da estruturação e da administração estatal no período da construção decidida do comunismo. A propósito Khrushchov acentua que actualmente a direcção principal no desenvolvimento do Estado socialista é o desenvolvimento multi-lateral da democracia, a participação das mais vastas camadas da população na administração de todos os assuntos do país, a participação de todos os cidadãos na direcção da construção económica e cultural. Está agora claro que muitas funções exercidas pelos órgãos do Estado devem passar gradualmente para as organizações sociais. Está claro que a passagem de certas funções dos órgãos estatais para organizações sociais não significa de forma algu-

ma a diminuição do papel do Estado socialista na construção do comunismo. O leninismo ensina que o desaparecimento do Estado verificar-se-á com a plena vitória do comunismo. Nas condições actuais, debilitar o Estado socialista significaria ajudar os inimigos. Nikita Khrushchov acentuou que, actualmente, quando a construção do socialismo saiu dos limites dum país, quando se formou o sistema socialista mundial, surgiram novos problemas teóricos da luta pela vitória do socialismo e do comunismo. Declarou que na União Soviética o socialismo venceu não só plenamente como também definitivamente.

Quanto ao problema do avanço dos países socialistas para o comunismo, o informe indica que estes países passarão mais ou menos ao mesmo tempo para a fase superior da sociedade comunista.

O PRINCIPAL E DETERMINANTE NO DESENVOLVIMENTO DE TODOS OS PAÍSES NO CAMINHO DO COMUNISMO

Continuando, Khrushchov disse que, ao estudar as perspectivas do movimento da marcha da humanidade para o comunismo, devemos ter em conta as importantes particularidades das condições históricas nos diversos países. Eis porque surge inevitavelmente a originalidade dos meios, métodos e formas de realização das leis gerais do movimento da sociedade para o comunismo. Nestas condições torna-se necessário acentuar que o principal e determinante no desenvolvimento de todos os países no caminho do comunismo são as leis gerais para todos eles e não as suas particularidades especiais. Os dirigentes jugoslavos falam muito agora de que os partidos comunistas seriam contra eles porque os jugoslavos baseiam nas particularidades do seu país na construção do socialismo, não seguindo o exemplo e a experiência dos países socialistas. Isto, naturalmente, é uma deturpação da verdade. Os partidos marxistas-leninistas reconhecem as particularidades do desenvolvimento de cada país, mas isso não significa que se pode trilhar um outro caminho qualquer para o socialismo, caminho que esteja à margem da via comum indicada pelo marxismo-leninismo.

CRESCIMENTO DO PARTIDO — DERROTA DO GRUPO ANTI-PARTIDÁRIO

O período decorrido desde o XX Congresso do P. C. U. S. — disse

Khrushchov — caracteriza-se pelo crescimento do nosso Partido, pelo reforçamento da unidade nas suas fileiras, pela coesão ainda mais estreita dos povos da União Soviética em torno do Partido Comunista. Ao realizar as resoluções históricas do XX Congresso, o Partido reforçou ainda mais as suas ligações com as massas, enriqueceu-se com a nova experiência de direcção política e actividade orgânica. Realizando na prática as resoluções do XX Congresso, o Partido continuou o trabalho de restabelecimento e desenvolvimento das normas leninistas da vida do Partido e dos princípios de direcção colectiva do Partido, da elevação multi-lateral da actividade criadora das massas do Partido, de todo o povo soviético. O cumprimento da linha geral do Partido, esbarrou como a oposição obstinada do grupo anti-partidário de Malenkov, Kaganovich, Molotov, Bulganin e Chepilov. Empregando os métodos mais baixos de luta fraccionista e divisionista, tentou destruir a unidade do Partido, fazer malograr o cumprimento das resoluções do XX Congresso e desviar o Partido e o país do caminho leninista. Os participantes do grupo anti-partidário, desligados da vida, do povo e do Partido, tinham uma ideia burocrática do desenvolvimento da sociedade soviética. Eles pronunciaram-se contra as mais importantes medidas realizadas pelo Partido à base das resoluções do XX Congresso, contra as medidas que nos permitiram obter grandes êxitos no fomento da indústria, da agricultura, na elevação do bem-estar do povo e no terreno da política externa, obter um alívio da tensão internacional e o fortalecimento da causa da paz. O nosso Partido, todo o povo soviético, aprovaram unanimemente as resoluções do Pleno de Junho do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética que demascarou e derrotou ideologicamente o grupo anti-partidário. Hoje todos constataam quanta razão tinha o nosso Partido e o seu Comité Central ao condenar enérgicamente e ao lançar fora o desprezível grupo de fraccionistas e divisionistas. A ilimitada confiança do povo no Partido Comunista manifeste-se brilhantemente no crescimento das fileiras do P. C. U. S., nas quais ingressam os melhores filhos da classe operária, dos camponeses kolhozianos e dos intelectuais soviéticos. O nosso Partido tem nas suas fileiras mais de 8 milhões e 239 mil membros e suplentes,

isto é, 1 milhão e 23 mil membros mais do que por ocasião do XX Congresso. Nos últimos anos aumentou consideravelmente a admissão no Partido de operários e kolhozianos, que constituem agora cerca de dois terços des que são admitidos. O nosso Partido chegou ao XXI Congresso unido e coeso como nunca em torno do seu Comité Central leninista, Partido capaz de resolver com êxito as grandes tarefas da construção da sociedade comunista.

CREIEMOS A MELHOR E MAIS JUSTA SOCIEDADE NA TERRA — A SOCIEDADE COMUNISTA

Prosseguindo, N. Khrushchov disse que o cumprimento do plano septenal exigirá a mobilização das nossas forças, a elevação do nível de toda a actividade orgânica e de educação do Partido. O plano septenal é um novo marco histórico no desenvolvimento do país. Para atingir este marco necessitamos de mobilizar, distribuir acertadamente e dispor muito bem as forças para conseguir um impulso poderoso para a frente. Agora é especialmente necessário ser concreto e ter uma firme orientação no trabalho, assim como ter profundos conhecimentos das tarefas. Nada valem palavras e apelos gerais. O êxito do plano septenal decidirá-se directamente nas empresas e construções, nos kolhozes e sovkhozes, nas instituições científicas. Em relação com isto, eleva-se ainda mais o papel dos órgãos locais do Partido, das suas organizações de base. Estão elas obrigadas a conseguir em cada empresa, em cada kolhoz e instituição a criação de ambiente de trabalho criador e de auge produtivo.

Nikita Khrushchov diz que nas condições actuais, em que o nosso país inicia um novo e importante período do seu desenvolvimento, amadureceu o problema da necessidade de apresentar certas modificações e aditamentos à Constituição da URSS.

O septénio que iniciamos — afirmou Khrushchov na parte final do informe — é um novo, importante e decisivo marco no caminho do desenvolvimento histórico do nosso país. O Partido Comunista, todo o povo soviético, têm a firme convicção de que atingirão este marco, alcançarão o vasto plano onde surgirão novas perspectivas e será mais fácil marchar em frente.

Temos um objectivo claro e nobre. Para alcançá-lo é preciso trabalhar bem. Este trabalho enobrece o homem, proporcionando-lhe satisfação e felicidade.

NIKITA KHRUCHOV CONCLUIU O SEU INFORME DIZENDO:

Sob a bandeira do marxismo-leninismo, marchemos firmemente para a frente, criando a melhor e a mais justa sociedade na terra, a sociedade comunista.

Viva o grande povo soviético, construtor do comunismo!

Viva o Partido Comunista da União Soviética vanguarda combativa e experiente do povo soviético, organizador e inspirador das vitórias do comunismo!

Viva a amizade fraternal e inquebrantável dos países do poderoso campo socialista!

Viva a unidade marxista-leninista dos partidos comunistas e operários de todos os países!

Viva a paz mundial!